

## **INDICAÇÃO Nº 263/12**

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais, providências do Setor competente da Municipalidade no sentido de ser elaborado e encaminhado a esta Edilidade um projeto de lei homenageando o munícipe Sr. Antônio Móri, falecido no mês de Janeiro do corrente ano, cuja biografia segue anexa, tão logo haja um próprio, via ou logradouro público para ser denominado.

### **JUSTIFICATIVA**

Embora o Vereador possa apresentar projeto de lei denominando próprios, vias e logradouros públicos, em conformidade ao disposto na Lei Orgânica do Município, este Edil não dispõe no momento de dados sobre a disponibilidade de alguma praça, rua, avenida, escola, posto de saúde, dentre outros, para tal finalidade.

Por essa razão resolvemos indicar o nome do Sr. Antônio Móri, cuja biografia anexamos à presente, para uma futura homenagem tão logo seja possível realizá-la, reivindicando sejam os seus dados cadastrados no Setor competente da Municipalidade, a fim de subsidiar a elaboração de projeto de lei nesse sentido a ser enviado a esta Edilidade.

A homenagem ao Sr. Antônio Móri se justifica e este Vereador espera que, tão logo seja possível, se faça essa homenagem com a elaboração do respectivo projeto de lei e o seu envio a esta Edilidade.

Sala das Sessões, 16 de Agosto de 2012

Odvane Rodrigues da Silva  
Vereador

## INDICAÇÃO Nº 263/12

### BIOGRAFIA DO SR. ANTÔNIO MÓRI

Aos 5 dias do mês de março de 1938, na cidade de Bariri-SP, nasceu Antônio Móri, filho de Pedro Móri e Maria Gastardi. Família simples, mas muito batalhadora. Antônio, desde cedo, com apenas 7 anos, já ajudava os pais na lavoura de café.

Antônio, desde pequeno, já era muito responsável, preocupava-se muito em ajudar a família.

Aos vinte anos, Antônio e sua família mudaram-se para cidade de São Carlos. Nessa mesma época, começou o namoro com aquela que seria sua companheira até o fim de sua vida, a bela e doce Jenny. Em 13 de maio de 1958 Antônio e Jenny uniram-se pelo sagrado matrimônio, na cidade de Bariri.

No começo da vida a dois, muitas dificuldades enfrentaram o casal, pois os dois juntos trabalhavam duro na roça. Em 1959 nasceu o primeiro filho: Antônio Adenir e em 1960 a primeira filha: Vera Lúcia, ambos na cidade de São Carlos.

À procura de oportunidades melhores voltaram para Bariri, onde trabalhou como ajudante de encanador na Barragem, dava um duro danado, trabalhava até nos finais de semana.

Em 1963, nasceu Sônia Maria e em 1966, o quarto filho, José Luís. Com 4 filhos, o salário era pouco então Antônio decidiu mudar-se para São Paulo em busca de uma vida melhor para sua família.

Consegui um emprego no primeiro dia em uma empresa que prestava serviços para a Petrobrás, trabalhou nessa empresa até sua aposentadoria.

Somente depois de 3 meses, quando já estava empregado e com casa alugada, foi buscar a família que havia deixado em Bariri.

Antônio logo foi promovido. Aprendeu diversas profissões: montador soldador, encanador, eletricista, entre outras. Fez diversos cursos de aperfeiçoamento, viajou a trabalhos por muito estados do Brasil.

Às vezes ficava até 6 meses trabalhando fora, para juntar mais dinheiro para mandar para a família. Depois de muita luta foi promovido a encarregado, o que propiciou a oportunidade de vir mais vezes para casa. Consegui comprar uma casa na Vila Formosa, onde nasceram Marcos Edilson, 1969 e Cláudio Sergio, em 1971.

Em 1976 Antônio veio trabalhar na Petrobrás de Guararema. Logo que aqui chegou ficou encantado com a cidade, teve certeza de que aqui seria o melhor lugar para viver com a sua família. No mesmo ano mudaram-se para cá. Tornou-se guararemense de coração.

Não deixou nenhum filho trabalhar cedo, queria que somente se dedicassem aos estudos, seu sonho era vê-los formados. Os filhos se casaram e permaneceram em Guararema. Antônio ganhou 11 netos e 4 bisnetos.

Somente após se aposentar, como supervisor, é que Antônio começou a desfrutar um pouco da vida, mas nunca parou de trabalhar.

Participou da política, como candidato a vereador, foi presidente do partido PMN. Não foi eleito, mas realizou sua campanha com muita dedicação e empenho.

Antônio era um homem de postura séria, mas com um grande coração.

Em 17 de janeiro de 2012, Antônio nos deixou. Uma grande perda para sua família e amigos. Além de sua linda história, Antônio deixou um grande exemplo de luta e vitória. Foi um homem amado, respeitado e admirado pelos familiares e, com certeza, por todos aqueles que tiveram o prazer de conhecê-lo.